

RELA- TÓRIO ANUAL

 **SICOOB**
Credimepi

2018

O SICOOB CREDIMEPI

MISSÃO

"Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades."

VISÃO

"Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados."

VALORES

- Transparência
- Comprometimento
- Respeito
- Ética
- Solidariedade
- Responsabilidade

PROPÓSITO

"Promover a justiça financeira por meio de práticas que visam o bem comum."

EXPEDIENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA. SICOOB CREDIMEPI

ENDEREÇO: RUA PEDRO BICALHO, 70, NOVO HORIZONTE, JOÃO MONLEVADE – MG. CEP.: 35.930-072

DATA DA CONSTITUIÇÃO: 25/09/1996

DATA DO INÍCIO DAS ATIVIDADES: 18/08/1997

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: BANCO CENTRAL DO BRASIL: Pt9600658501

REGISTRO NA JUCEMG: N.º 31400019812 DE 01 DE NOVEMBRO DE 1996

REGISTRO NA OCEMG/OCB: N.º 1153 EM 29 DE OUTUBRO DE 1997

Filiada ao Sicoob Central Cecremge – Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais
OUVIDORIA SICOOB: 0800 725 0996
www.ouvidoriasicoob.com.br

PONTOS DE ATENDIMENTO:

João Monlevade | MG - MATRIZ

Rua Pedro Bicalho, 70 - Novo Horizonte - Tel.: (31) 3851-6442

Rio Piracicaba | MG

Rua Duque de Caxias, 15, loja 01, Centro - Tel.: (31) 3854-1777

Nova Era | MG

Rua Governador Valadares, 365 - Centro - Tel: (31) 3861-2088

São Domingos do Prata | MG

Rua Capitão Dico, 32, Centro - Tel: (31) 3856-1833

João Monlevade | MG – PA

Av. Armando Fajardo, 4518, Cruzeiro Celeste – Tel.: (31) 3852-8000

Bela Vista de Minas | MG

Av. José Modesto de Ávila, 571, Centro - Tel: (31) 3853-2428

Santa Bárbara | MG

Rua João Mota, 372, Centro - Tel: (31) 3832-2444

Barão de Cocais | MG

Av. Getúlio Vargas, 812, Centro - Tel.: (31) 3837-3011

Alvinópolis | MG

Av. Padre José Marciano, 288, Centro - Tel.: (31) 3855-1014

Itabira | MG

Rua Juca Machado, 165, 14 de Fevereiro - Tel.: (31) 3831-7420

Ouro Preto | MG

Rodovia Rodrigo Melo Franco de Andrade, 991, Lj. 11, Nossa Senhora do Carmo - Tel.: (31) 3551-0494 | (31) 3551-1891

Caeté | MG

Avenida João Pinheiro, 3267, sala 07 - Bª Pedra Branca - Tel.: (31) 3651-3500

Mariana | MG

Rua Manoel Leandro Correa, 99 - Centro - Tel.: (31) 3558-6878

Itabirito | MG

Rua Queiroz Júnior, 911 - Bairro Praia - Tel.: (31) 3561-2423 | (31) 3563-4896

Nova Lima | MG

Praça Bernardino de Lima, 43, Centro – Tel.: (31) 3542-9796

Belo Horizonte | MG

Rua Bárbara Heliadora, 123 – Lourdes – Tel.: (31) 3064-3650

ESCRITÓRIOS DE NEGÓCIOS:**São Gonçalo do Rio Abaixo | MG**

Avenida Central, 333 – Centro – Tel.: (31) 3833-5118

Ouro Branco | MG

Avenida Patriótica, 70 – Siderurgia – Tel.: (31) 3742-2515

Belo Horizonte | MG

Rua Jornalista Djalma Andrade 46 – salas 701 e 702 – Belvedere – Tel.: (31) 3262-4082

REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL:

Arielli Vieira Lopes
Fernanda de Moura e Oliveira

IMPRESSÃO:

Gráfica VIP

DISTRIBUIÇÃO:

Gratuita e dirigida aos associados

COORDENAÇÃO:

Arielli Lopes Vieira
Fernanda de Moura e Oliveira
Camila Ariele Ferreira
Tiago Lopes Lacerda

CONSELHOS E DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Edgard Luis Pena de Moraes

DIRETOR DE NEGÓCIOS

José Sueli Ferreira

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jacson Guerra Araújo - Presidente

Carlos Augusto Arthuso - Conselheiro Vogal

Lucien Marques Cosme - Conselheiro Vogal

José Antônio dos Reis Lopes - Conselheiro Vogal

Renato Drummond Dal Bello - Conselheiro Vogal

Stael Pinto Coelho Lott - Conselheiro Vogal

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Bruno Drummond Magalhães

Cássio Barros Evangelista

Cássio Martins da Costa Araújo

MEMBROS SUPLENTE

Wander Pessoa

Antônio Cornélio de Melo

Edmundo Quintão dos Santos

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente.....	09
Expansão.....	11
Responsabilidade social.....	13
Capacitação.....	20
Tecnologia.....	21
Pesquisa Premiada.....	26
Área de atuação.....	28
Índice de Aproveitamento de Produtos.....	29
Transparência/ Índice de Eficiência Padrão.....	31
Transparência/ Edital de Convocação.....	32
Números do Sicoob Credimepi.....	33
Balanco Social Econômico.....	36
Desafio dos 10 anos.....	38
Relatório da Administração.....	39
Demonstrações Contábeis.....	43
Notas explicativas à demonstrações contábeis.....	48
Relatório de Auditoria.....	68
Mensagem do Conselho Fiscal.....	71
Parecer do Conselho Fiscal.....	73
Diretrizes para 2019.....	74



MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Para manter sua sustentabilidade e perenidade, a cooperativa deve estar cada vez mais atenta e alinhada aos objetivos, anseios e necessidades de seus cooperados. Eles são a razão de existir da cooperativa. A missão do Sicoob Credimepi é isso: gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades. É para cumprir essa missão que trabalhamos com empenho, conquistando a confiança da sociedade, colhendo resultados da solidez da cooperativa no mercado e garantindo o desenvolvimento econômico e social dos nossos cooperados.

Temos realizado nos últimos anos uma obra transformadora no que diz respeito a competitividade de nossos produtos e serviços. A busca permanente da eficiência está trazendo bons resultados para os cooperados, tanto que conseguimos reduzir nossos spreads (diferença entre taxa média de operação e de captação) em aproximadamente 13% ao longo do ano e, ainda assim, o resultado foi superior ao ano anterior em mais de 43%.

Essa equação, de redução dos spreads com melhora significativa nos resultados, só foi possível porque diminuimos nosso custo operacional em função da alavancagem de quase 35% nos depósitos em relação ao ano anterior e da redução da inadimplência, propiciada pelos processos eficientes na cobrança e de análise da concessão do crédito, fruto do aprimoramento contínuo de nossa gestão.

No cooperativismo, existe um feito de reciprocidade, ou seja, de ajuda mútua, o que não acontece com as demais

instituições concorrentes, em função do lucro gerado por suas operações não retornarem como vantagem para seus clientes. Em nosso sistema a união faz uma enorme diferença. Por exemplo, quando um cooperado convida um amigo ou parente para associar-se e este fideliza suas operações na cooperativa, o cooperado que convidou terá um retorno no médio e longo prazo, consequência do efeito da ajuda mútua, do ganho de escala.

A consolidação do Sicoob Credimepi no mercado foi possível pela ousadia de criar e inovar, resultado da confiança na ideologia da cooperação. Dirigentes, cooperados e funcionários trilhando um caminho não apenas promissor, mas norteador do desenvolvimento sustentável.

Nestes dias atuais, em que a economia colaborativa e compartilhada passou a ter um papel fundamental na vida das pessoas, o entendimento em relação às vantagens do cooperativismo ficou muito mais perceptivo, principalmente em relação ao público jovem que era o grande desafio a ser enfrentado.

Temos certeza que o cooperativismo de crédito será uma das grandes forças do milênio, desde que tenha uma preocupação permanente com a eficiência, com crescimento sustentável e uma visão moderna voltada para o futuro.

Saudações cooperativistas,



Jacson Guerra Araújo
Presidente do Conselho de
Administração

DESTAQUES 2018





EXPANSÃO

CRESCIMENTO A TODO VAPOR

Acompanhando o crescimento do cooperativismo financeiro em todo o país, o Sicoob Credimepi continua expandido em sua área de atuação.

A maior novidade neste setor aconteceu no último mês de março, quando inauguramos uma agência compartilhada com outras três cooperativas em Belo Horizonte. Este novo conceito de agência cria um novo espaço para relacionamento, permitindo interação entre os associados e entre as cooperativas que dividem o espaço.

A agência compartilhada é uma tendência em todo o mundo. Com o aumento das transações realizadas via internet, os espaços físicos das agências ganham novas funções.

O térreo da agência compartilhada é reservado ao atendimento e aos caixas eletrônicos. Já no segundo andar, um mezanino com espaço para café e coworking reservado aos associados para interação e relacionamento. Já no terceiro andar, o espaço oferece uma cobertura, destinada à realização de eventos.



Atualmente, o Sicoob Credimepi possui 18 unidades, entre Pontos de Atendimentos (PA) e Escritórios de Negócios. Dois estão situados em João Monlevade, onde também se localiza a sede administrativa. Os demais PA's estão nos municípios de Alvinópolis, Rio Piracicaba, Nova Era, São Domingos do Prata, Bela Vista de Minas, Itabira, Barão de Cocais, Santa Bárbara, Caeté, Ouro Preto, Itabirito, Mariana, Nova Lima e Belo Horizonte.

Em março de 2018, realizamos a inauguração do Escritório de Negócios em São Gonçalo do Rio Abaixo, dando início à prospecção de novos associados no município. Já em julho, foi aberto o escritório de negócios em Belo Horizonte, também com o objetivo de iniciar a prospecção de novos negócios.



Ainda em 2018, no mês de abril, reinauguramos o ponto de atendimento de Santa Bárbara, com espaço com 286 m², o triplo do tamanho do antigo local, oferecendo mais comodidade para os associados.



Neste início de ano, no mês de janeiro, inauguramos um novo ponto de atendimento, no município de Nova Lima, dois anos após o início da prospecção. A nova agência possui 219 m² e está localizada na Praça Bernardino de Lima, 43, no Centro da cidade.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

O “DIA C”

O Dia de Cooperar ou “Dia C”, como é conhecido, foi criado pelo Sistema OCEMG em 2009. O objetivo deste dia é estimular as cooperativas a realizarem um grande movimento de solidariedade cooperativista, executado por associados, funcionários, familiares e comunidade.

PROJETO TERRA VIVA

No ano de 2018, o Sicoob Credimepi executou pelo terceiro ano consecutivo o projeto Terra Viva para participação no Dia de Cooperar, conhecido como “Dia C”.

O Terra Viva foi criado com o propósito de despertar o interesse dos alunos e de toda a comunidade escolar por temas como sustentabilidade e responsabilidade com o meio ambiente, através do plantio de hortas comunitárias nas escolas. Em cada município onde o Sicoob Credimepi possui ponto de atendimento, foi escolhida uma instituição.

Ao todo, 268 voluntários, entre funcionários e associados, foram responsáveis pela coleta de doações dos materiais necessários como mudas, adubos, terra, sementes, pneus e outros utensílios para construção e/ou reforma das hortas. Todo o processo de plantio foi realizado pelos voluntários junto aos alunos e professores.

Este foi o último ano da realização deste projeto iniciado em 2016. Em 2018, mais de 4800 pessoas foram beneficiadas direta ou indiretamente, nas cidades de Alvinópolis, Bela Vista de Minas, Barão de Cocais, Caeté, Itabirito, João Monlevade, Mariana, Nova Era, Ouro Preto, São Domingos do Prata, Rio Piracicaba e Santa Bárbara.

Ao todo, 13 instituições foram atendidas nesta terceira e última edição do Terra Viva.



DIA C EM ITABIRA

Exclusivamente em 2018, os colaboradores do PA Itabira abraçaram uma causa diferente dos demais municípios. Denominado “Água Viva”, o projeto teve como objetivo melhorar o abastecimento de água na comunidade Ribeirão São José de Cima, localidade do município onde residem cerca de 135 pessoas.

O projeto Água Viva foi realizado em parceria com o Rotary Club Itabira Cauê, e se baseou no estudo do engenheiro Dartson Fonseca, desenvolvido em uma pós-graduação oferecida pela Agência Nacional das Águas. Neste estudo, o engenheiro identificou a comunidade, formada por 35 casas e com

aproximadamente 135 moradores, pessoas de baixa renda, trabalhadores rurais, crianças e idosos.



O projeto Água Viva consistiu na melhoria da captação já existente com a construção de uma nova adutora, instalação de um reservatório e construção de rede de interligação entre o novo sistema e o antigo.

DIA C EM INTERCOOPERAÇÃO

O projeto escolhido para a ação conjunta entre as cooperativas Sicoob Credimepi, Coopertramon, Copremon, Sicoob Credibelgo e Unimed no ano de 2018 foi chamado de “Ajude o Sevor a Salvar Vidas”.

Foram realizadas diversas ações com o objetivo de arrecadar doações para o Serviço Voluntário de Resgate – Sevor. No dia 27 de junho, as cooperativas receberam a economista e comentarista da Rádio Itatiaia Rita Mundim, que ministrou a palestra “Inovação e Cooperação: uma nova economia”.

Os ingressos para a palestra foram trocados por kits contendo gazes e ataduras que foram doados ao Sevor. Além disso, foi realizada a campanha “Ajude o Sevor a salvar vidas”, que envolveu toda a comunidade da área de atuação da entidade. Com a informação do valor médio do custo de um resgate — R\$121,00 — a campanha arrecadou doações em dinheiro com a pergunta “Quantos resgates você pode doar?”.

No dia 30 de junho, foi realizada a cerimônia de entrega das ações. Foram doados 600 kits de ataduras e gazes e o valor arrecadado com a campanha de R\$4.743,00, que possibilitou o custeio de pelo menos 40 resgates pelo Sevor. Além disso, foram feitas doações de 73

macacões/uniformes para os socorristas e de um desfibrilador externo automático (DEA), aparelho utilizado em resgates de vítimas em parada cardíaca, materiais custeados pela Coopertramon, Copremon, Sicoob Credibelgo, Sicoob Credimepi e Unimed João Monlevade.



INTERESSE PELA COMUNIDADE: MAIS DE 60 ENTIDADES BENEFICIADAS EM 13 MUNICÍPIOS

Durante todo o ano de 2018, O Sicoob Credimepi realizou doações e patrocínios para mais de 60 entidades, nas cidades de Alvinópolis, Barão de Cocais, Bela Vista de Minas, Caeté, Itabira, Itabirito, João Monlevade, Mariana, Nova Era, Ouro Preto, Rio Piracicaba, Santa Bárbara e São Domingos do Prata.

No total, foram mais de R\$110 mil reais de investimento em eventos, ações e projetos sociais, realizados em benefício das comunidades onde estamos inseridos.

Uma das entidades beneficiadas é a Fundação Bioextratus, sediada em Alvinópolis e que tem como missão difundir a educação musical e de expressão corporal de qualidade como instrumento de formação do cidadão, promovendo sua socialização e inclusão.

Outro beneficiário da verba de doações é o Serviço Voluntário de Resgate – Sevor, entidade sem fins lucrativos, formada por



socorristas voluntários e que atendem a mais de 1.000 ocorrências por ano, em diversas cidades do Médio Piracicaba.

Também vale destaque entidades como o Rotary Clube de Ouro Preto, que também foi beneficiado com o patrocínio do “Rotary Day”, evento realizado em abril do ano passado, com a realização de workshops, apresentações musicais, rua de lazer e atividades como orientações de saúde, serviços comunitários e gincanas de culinária e artesanato.



INCENTIVO À CULTURA

João Monlevade recebeu no dia 28 de junho de 2018, a peça teatral La Nonna, através do projeto Coop Encena, uma parceria entre o Sistema Ocemg e as cooperativas Coopertramon, Copremon, Sicoob Credibelgo, Sicoob Credimepi e Unimed, com o objetivo de difundir as artes cênicas.

O espetáculo foi realizado no Anfiteatro do Centro Educacional de João Monlevade, com a presença de cerca de 300 pessoas. Os ingressos foram trocados por 2kg de alimentos que foram



doados à Colônia Terapêutica Bom Samaritano e ao Lar e Asilo São José.

No dia 04 de julho, representantes das cinco cooperativas estiveram na Colônia Bom Samaritano para realizar a doação de uma tonelada de alimentos.

ESPORTE



Pelo quarto ano consecutivo, o Sicoob Credimepi renovou o contrato de patrocínio do atleta Talles Medeiros.

Talles é monlevadense e compete na categoria do duathlon há mais de dez anos e acumula dois vice-campeonatos mundiais.

Em 2018, o atleta participou de diversos campeonatos com resultados importantes. No mês de abril, ele alcançou a 17ª posição no Powerman Alsdorf, na Alemanha, correndo pela primeira vez entre os atletas da elite.

Já no mês de julho, Medeiros participou do Campeonato Mundial Multisports da

International Triathlon Union — ITU, em Odense, na Dinamarca, conquistando o 7º lugar geral, que inclui todas as categorias de idade, colocando seu nome entre os top 10 do duathlon no mundo. Talles foi o atleta mais bem colocado da delegação brasileira, ficando no 4º lugar da categoria de 35 a 39 anos.

No mesmo mês, Talles participou ainda da sétima edição da Corrida da Cooperação, promovida pelos Sistema Ocemg em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. O atleta conquistou o quinto lugar geral.

Em agosto, Medeiros mais uma vez se destacou, conquistando o sétimo lugar na elite do PowerMan Brasil, o maior circuito de duathlon do mundo e o quinto lugar também entre a elite, na segunda etapa do Campeonato Brasileito de Duathlon.

CICLISMO

O Sicoob Credimepi também investiu em outros esportes. No mês de junho, a equipe Girus Racing Team e o Sicoob Credimepi oficializaram uma parceria de 12 meses em um evento realizado no auditório da sede da instituição. Após a assinatura oficial do contrato, foram realizadas palestras sobre Saúde e Esportes e sobre Educação Financeira. Os quatorze atletas da equipe são cooperados e sócios de empresas também associadas à cooperativa.

Também a equipe Velo Racing Team fechou parceria, por 12 meses com a Cooperativa, nos mesmos moldes da equipe Girus. Todos os oito membros da equipe são associados do Sicoob Credimepi. A Cooperativa precisa ser sustentável em suas ações, e fazendo dessa forma, apoia o esporte, e os próprios atletas patrocinados apoiam o cooperativismo, em contrapartida.



Equipe Girus durante a assinatura do contrato de parceria e lançamento oficial do uniforme a na sede do Sicoob Credimepi.



Equipe Velo comemorando o patrocínio em foto oficial

EVENTOS ESPORTIVOS

A cooperativa também apoiou eventos esportivos durante o ano de 2018. Em março, o Sicoob Credimepi foi um dos apoiadores da competição de Mountain Bike “Desafio Entre Serras”, em Catas Altas, com a participação de 350 atletas. O atleta Talles Medeiros apresentou uma palestra na abertura do evento.



No mês de agosto, a cooperativa também apoiou o 3º Passeio Ciclístico realizado pela Polícia Militar em Barão de Cocais, com a participação de 4 mil pessoas.



Já em setembro, foi a vez da Cia do Fitness, academia associada, receber o apoio da cooperativa para realizar o Passeio Ecológico, um evento de promoção da saúde e interação social em comemoração aos seus 13 anos de funcionamento.



Equipe participante do Passeio Ecológico



O associado Marcello Mourah e o time de voleibol.

Em dezembro, o 1º Circuito dos Vales de Voleibol 2018, organizado pelo associado Marcello Mourah, também recebeu o apoio do Sicoob Credimepi.

EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO

De acordo com o quinto princípio do cooperativismo, “Educação, Formação e Informação”, as cooperativas devem promover a educação, formação e informação de seus cooperados e da comunidade, para que todos possam contribuir de forma eficaz para o desenvolvimento da cooperativa, e cuidarem melhor de suas finanças pessoais e empresariais.

Desde 2015, o Sicoob Credimepi realiza o COMPARE E COOPERE, um programa de educação financeira e cooperativista com o objetivo de levar conhecimento tanto para associados, funcionários, dirigentes e pessoas da comunidade.

No ano de 2018, foram realizadas 50 palestras, com a participação de 2079 pessoas em 16 municípios.

Realizadas através de parcerias com 13 associações, 7 instituições de ensino e unidades regionais do Sebrae, as palestras do Compare e Coopere beneficiaram milhares de pessoas direta e indiretamente ao longo do ano.



CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES

Ainda colocando em prática o 5º princípio cooperativista, o Sicoob Credimepi investe na capacitação de todos os seus colaboradores, promovendo o desenvolvimento das pessoas, destacando suas potencialidades e garantindo um atendimento cada vez melhor aos associados.

Durante todo o ano de 2018, os colaboradores do Sicoob Credimepi participaram de 3.218 cursos no Sicoob Universidade, a universidade corporativa do Sicoob. Juntos, mais de 170 funcionários realizaram 3.522 horas de cursos.

Além disso, também foram oferecidos aos colaboradores dezenas de cursos e treinamentos presenciais.

INTEGRAÇÃO E CONFRATERNIZAÇÃO

Em setembro de 2018, o Sicoob Credimepi realizou um grande evento de integração e confraternização com todos os funcionários e seus familiares.

Com o tema “A música conecta as pessoas”, o evento foi recheado de muita música, aprendizado e bons momentos de união e troca de experiência entre todos os presentes.



Os funcionários participaram de palestras e dinâmicas com temas musicais



Apresentações musicais de vários estilos marcaram o evento



Foram oferecidas oficinas de música para as crianças

ABRA SUA CONTA

ACESSE SUA CONTA



INSTITUCIONAL

RELAÇÕES COM COOPERADOS

PRODUTOS E SERVIÇOS

BLOG

ATENDIMENTO



O SICOOB TAMBÉM É DIGITAL

NOVO SITE

Desde setembro de 2018, o Sicoob Credimepi está com um site novinho em folha! Mais moderno, interativo e informativo, esse novo canal de comunicação foi criado pensando em facilitar o acesso de todos, oferecendo uma melhor experiência aos cooperados.

Acesso fácil, menos cliques, mais informação! Conheça! www.sicoobcredimepi.com.br.



APP

SICOOB CELULAR

Acesse sua conta através do seu celular e realize transações financeiras com mais praticidade e total segurança.



Acesso com impressão digital



Pagamento de conta em PDF



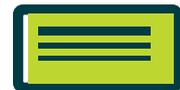
Transferência digital



Saque digital



Depósito de cheques

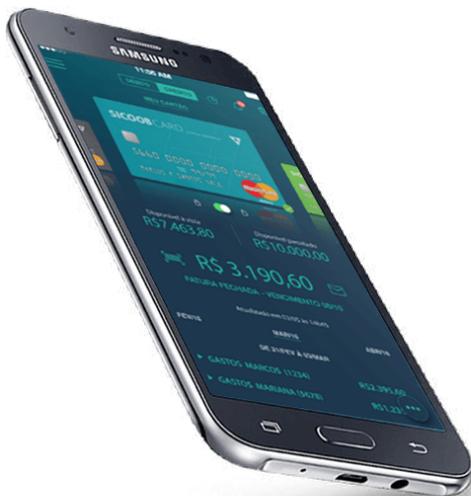


Pagamento de conta com código de barras



SICOOB CARD MOBILE

Com o Sicoob Card Mobile você acessa todas as informações do seu cartão sempre que você precisar.



Controle suas compras



Defina quanto gastar por categoria



Bloqueie e desbloqueie o cartão



Gere um cartão virtual

QUER UMA NOVIDADE TÃO BOA QUANTO MÚSICA PARA OS SEUS OUIDOS?



O App Sicoobcard agora tem Cartão Virtual Recorrente para você controlar a assinatura do seu serviço de streaming e muito mais.



NOVIDADE: Além de ser usado para uma única compra, a partir de agora, o cartões virtual poderá ser usados para compras recorrentes. O cartão Virtual recorrente é indicado para compras planejadas para se repetirem em determinado intervalo de tempo, quantas vezes forem necessárias. Um bom exemplo é a utilização em aplicativos de transportes, filmes, delivery de comidas e até mesmo nas lojas de aplicativos como iTunes e Google Play.

SICOOB MINHAS FINANÇAS

Com o aplicativo “Minhas Finanças” você administra sua vida financeira com muito mais simplicidade. Ele permite a centralização de todas as receitas e despesas no aplicativo, com gestão em tempo real dos gastos com cartão de crédito.

Crie metas para o orçamento mensal, acompanhe seus sonhos e simule financiamentos e investimentos.



REVISTA SICOOB APP

Este aplicativo oferece, gratuitamente, a versão interativa da Revista Sicoob. Com temas variados, serviços e realizações das cooperativas de todo o país, o objetivo é construir um relacionamento de confiança e credibilidade com os associados que se interessam por economia, planejamento financeiro, produtos bancários e investimentos.

A versão digital da Revista Sicoob oferece recursos interativos, infográficos animados, galerias de fotos, vídeos e links externos para fazer da leitura uma experiência mais completa.

SICOOB CONTA FÁCIL

Através deste aplicativo você pode abrir uma conta 100% digital, sem burocracia. Ele permite o gerenciamento de sua vida financeira, diretamente do celular. Após ativação da conta, o associado receberá em casa um cartão de débito para utilizar em suas compras e transações. No APP você poderá realizar:

- Depósitos por boleto bancário, recebimento de TED e transferência bancária;
- Recarga de Celular para todas as operadoras;
- Pagamentos de Convênio: água, luz, telefone e gás;
- Pagamento de Título através de boletos bancários;
- Transferências entre Contas Fácil e entre contas do Sicoob;
- TED: transferência para todas as instituições bancárias;
- Saque sem cartão nas redes Sicoob;
- Saque com cartão no Banco 24 horas.
- Gerenciar o cartão de débito: bloqueio/desbloqueio, alterar a senha e comunicar perda/roubo.



SICOOB FAÇA PARTE

Com aplicativo Sicoob Faça Parte você passa a fazer parte da maior instituição financeira cooperativa nacional, com acesso a produtos e serviços financeiros com todas as vantagens de ser um cooperado Sicoob. Através do aplicativo você tem acesso às

principais informações sobre o Sicoob, preenche os dados cadastrais e integraliza sua primeira cota capital. Após a confirmação da sua associação você terá sua conta corrente!

INTERNET BANKING

O SicoobNet é o *internet banking* do Sicoob. Com ele, você não precisa sair de casa ou do escritório para realizar suas operações financeiras. Os serviços disponíveis são: saldos, extratos, pagamentos, transferências, empréstimos, investimentos, cartões, previdência e muito mais.

SICOOB FAÇA PARTE

Este aplicativo, disponibilizado nas redes sociais, possibilita a realização de consultas financeiras como saldo, lançamentos recentes e futuros da conta corrente e extratos através do Facebook. O Sicoob foi a primeira instituição financeira do país a disponibilizar este serviço, seguindo a tendência de inovação tecnológica.



SMARTWATCH

Se você tem um *SmartWatch*, você pode levar o Sicoob para onde for. Consulte seu saldo e os lançamentos dos últimos cinco dias da sua conta corrente Pessoa Física.



SMART TV

Smart TV Samsung é outra opção para realizar suas consultas de saldo e extratos. Além disso, você confere as últimas notícias sobre o cooperativismo financeiro, pesquisa as cooperativas e pontos de atendimento por localidade e os telefones de atendimento.

PESQUISA PREMIADA

ançada em setembro de 2017, a campanha Pesquisa Premiada sorteou 09 Smart TV's de 40" e um Nissan Kicks Zero. Conheça os ganhadores:

Smart TV's:



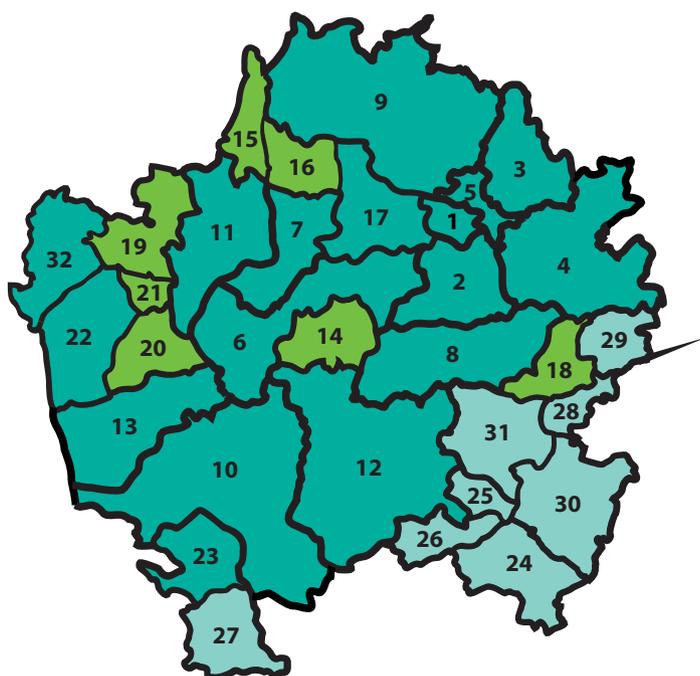
NISSAN KICKS:

Stela Aparecida Pessoa do Carmo Dias

Barão de Cocais - MG



ÁREA DE ATUAÇÃO



32 cidades
16 pontos de atendimento
3 escritórios de negócios
+ 22 mil associados

- Com PA/ Escritório de Negócios do Sicoob Credimepi**
- Cidades com negócios**
- Demais cidades da área de atuação**

1 - João Monlevade	9 - Itabira	17 - São Gonçalo do Rio Abaixo	25 - Acaiaca
2 - Rio Piracicaba	10 - Ouro Preto	18 - Dom Silvério	26 - Diogo de Vasconcelos
3 - Nova Era	11 - Caeté	19 - Sabará	27 - Itaverava
4 - São Domingos do Prata	12 - Mariana	20 - Rio Acima	28 - Rio Doce
5 - Bela Vista de Minas	13 - Itabirito	21 - Raposos	29 - Sem Peixe
6 - Santa Bárbara	14 - Catas Altas	22 - Nova Lima	30 - Ponte Nova
7 - Barão de Cocais	15 - Nova União	23 - Ouro Branco	31 - Barra Longa
8 - Alvinópolis	16 - Bom Jesus do Amparo	24 - Guaraciaba	32 - Belo Horizonte

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DE PRODUTOS - IAP

O QUE É?

O Índice de Aproveitamento de Produtos representa a quantidade média de produtos e serviços que cada cooperado utiliza do Sicoob Credimepi. O cálculo do **IAP** (Índice de Aproveitamento de Produtos) leva em consideração os seguintes produtos e serviços:

IAP Pessoa Física (PF): Empréstimo, Financiamento, Crédito Rural*, Cheque Especial, utilização de Crédito Pré-Aprovado, RDC, Poupança, utilização do Cartão de Crédito, utilização do Cartão de Débito, SIPAG, Consórcio, Previdência, Seguro de Vida, Seguros Gerais e Débito Automático.

IAP Pessoa Jurídica (PJ): Empréstimo, Financiamento, Títulos Descontados, Conta Garantida, RDC, Poupança, Cobrança, utilização do Cartão de Crédito, utilização do Cartão de Débito, SIPAG, Consórcio, Seguro de Vida, Seguros Gerais e Débito Automático.

CONFIRA OS NÚMEROS ATUAIS:

Atualmente, o Sicoob Credimepi possui mais de 20 mil associados. Deste total, considerando apenas as contas correntes ativas, pouco mais de 10,4 mil cooperados são de Pessoas Físicas e mais de 4,8 mil são Pessoas Jurídicas. Confira os índices abaixo:

IAP Pessoa Física	IAP Pessoa Jurídica	IAP Funcionários	IAP Membros do Conselho
2,2	2,9	7,6	7,5

*Esse número significa que cada cooperado Pessoa Física utiliza, em média, 2,2 produtos e serviços da Cooperativa.

**Cada cooperado Pessoa Jurídica utiliza, em média, 2,9 produtos e serviços da Cooperativa.

***Cada funcionário do Sicoob Credimepi utiliza, em média, 7,6 produtos e serviços da Cooperativa.

****Cada conselheiro do Sicoob Credimepi utiliza, em média, 7,5 produtos e serviços da Cooperativa.



**CONTA
CORRENTE**



**CRÉDITO
PESSOAL**



**CRÉDITO
CONSIGNADO**



**CRÉDITO
EMPRESARIAL**



FINANCIAMENTOS



INVESTIMENTOS



CONSÓRCIOS



PREVIDÊNCIA



POUPANÇA



**PAGAMENTOS
E CONVÊNIOS**



**MÁQUINA
DE CARTÃO**



SEGUROS



CARTÕES

POR QUE AUMENTAR O IAP?

O número atual não reflete a real necessidade do cooperado. Cartões de débito, crédito, empréstimos, financiamentos, investimentos, caderneta de poupança, seguros e diversos outros já fazem parte da vida dos cooperados e basta comparar um pouco para constatar que as vantagens em utilizar produtos da cooperativa são muitas.

Além disso, a missão (que é a razão de existir) da Cooperativa é gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos seus associados e às suas comunidades. As soluções financeiras estão prontas, à disposição para todos os perfis.

Mas não basta ter soluções financeiras disponíveis na “prateleira”, é preciso que o cooperado utilize toda essa estrutura oferecida e criada exclusivamente para ele. Só assim, juntos, cooperado e cooperativa, será atingida a visão da cooperativa que é ser reconhecida como a principal instituição financeira do cooperado, propulsora do seu desenvolvimento econômico e social. Portanto, quanto maior o IAP, significa que a cooperativa disponibiliza os produtos e serviços e o cooperado os utiliza.

IEP

O QUE É?

O Sicoob Confederação (nível nacional) definiu através da resolução 061, a metodologia de apuração do índice de eficiência padrão - IEP que indica o percentual (%) de quanto as despesas administrativas consomem o resultado de intermediação financeira (margem de contribuição*). Neste caso, quanto menor o indicador, melhor é o resultado da Cooperativa. O indicador é divulgado mensalmente pelo Sicoob Confederação e o Sicoob Credimepi conseguiu manter o indicador estável e abaixo da média estadual, apesar de no mesmo período de medição ter inaugurado o Centro Administrativo e a nova agência matriz em João Monlevade, além de 4 novas agências (Ouro Preto, Caeté, Mariana e Itabirito), fatores que contribuem para piora considerável do índice visto o impacto significativo nas despesas administrativas.

A estabilidade do índice é portanto um indicador positivo, e isso só foi possível porque, na outra ponta, a receita com produtos e serviços teve no mesmo período um aumento significativo. A queda desse indicador é um objetivo estratégico para o Sicoob Credimepi para os próximos anos.

(*é a quantia em dinheiro que sobra da receita obtida através da venda de um produto, serviço ou mercadoria após retirar o valor dos gastos variáveis, este composto por custo variável e despesas variáveis)



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO

DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA. SICOOB CREDIMEPI
CNPJ N° 01.644.264/0001-40 / NIRE 31400019812

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA. SICOOB CREDIMEPI, senhor Jacson Guerra Araújo, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca os **22.261 (vinte e dois mil, duzentos e sessenta e um) associados** desta Cooperativa, em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que, em razão de sua sede não comportar, será realizada no “Salão Anos Dourados”, do Ideal Clube, localizado na Avenida Castelo Branco, nº 820, Bairro República, neste Município de João Monlevade, Estado de Minas Gerais, no **dia 13 (treze) de abril de 2019, em primeira convocação às 16:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados. Caso não haja número legal para instalação, deixa desde já cientes da segunda convocação para as 17:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais 1 (um) do número total de associados. Persistindo a falta de “quorum” legal, a assembleia realizar-se-á no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 18:00 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados**, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) LEITURA PARA DISCUSSÃO E JULGAMENTO DO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, PARECER DO CONSELHO FISCAL, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DEMAIS CONTAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018;

B) DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2018;

C) USO E APLICAÇÃO DO FATES;

D) ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL;

E) ATUALIZAR E ESTIPULAR A FORMA E O ÍNDICE DE REAJUSTE DOS HONORÁRIOS E GRATIFICAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA EXECUTIVA, DAS CÉDULAS DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS FISCAIS E DEMAIS CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO;

F) ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL, SEM CARÁTER DELIBERATIVO.

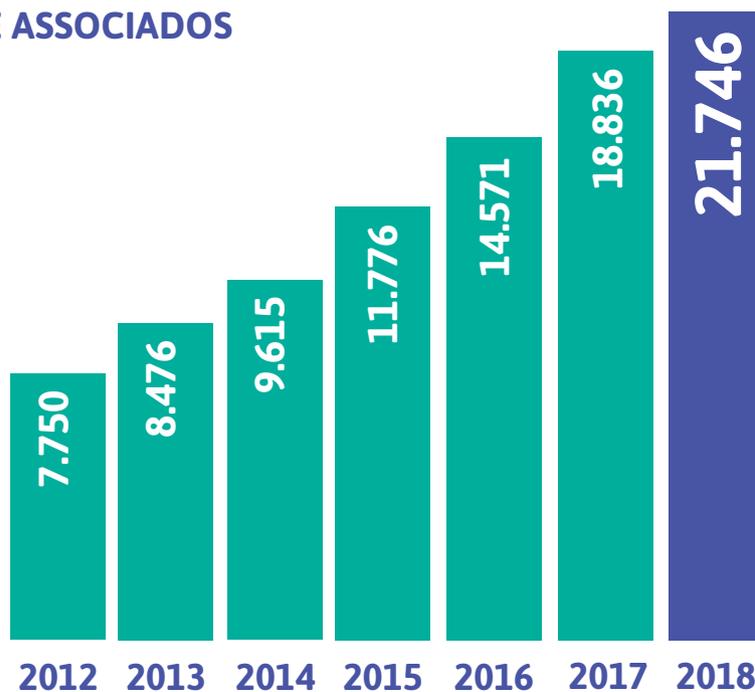
Fica estabelecido, em cumprimento ao Regimento Eleitoral da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda. SICOOB CREDIMEPI, que o prazo para registro de chapas será de 3 (três) dias úteis, contados a partir do 1º (primeiro) dia útil seguinte à publicação do presente edital de convocação. O registro de chapas far-se-á junto à Cooperativa, em sua sede na Rua Pedro Bicalho, nº 70, Bairro Novo Horizonte, João Monlevade/MG, nos dias úteis e no horário compreendido entre 11:00 horas e 16:00 horas. A eleição será realizada por ocasião da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, sendo que, se houver registro de uma única chapa e a mesma não tiver sido impugnada, a eleição far-se-á por aclamação.

João Monlevade, 13 de março de 2019.

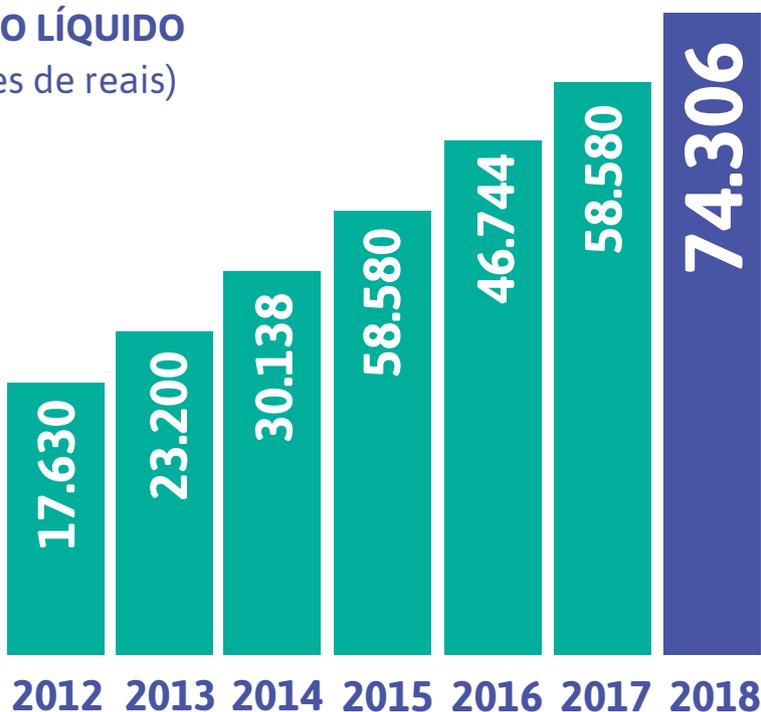
JACSON GUERRA ARAÚJO
PRESIDENTE
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS

NÚMERO DE ASSOCIADOS



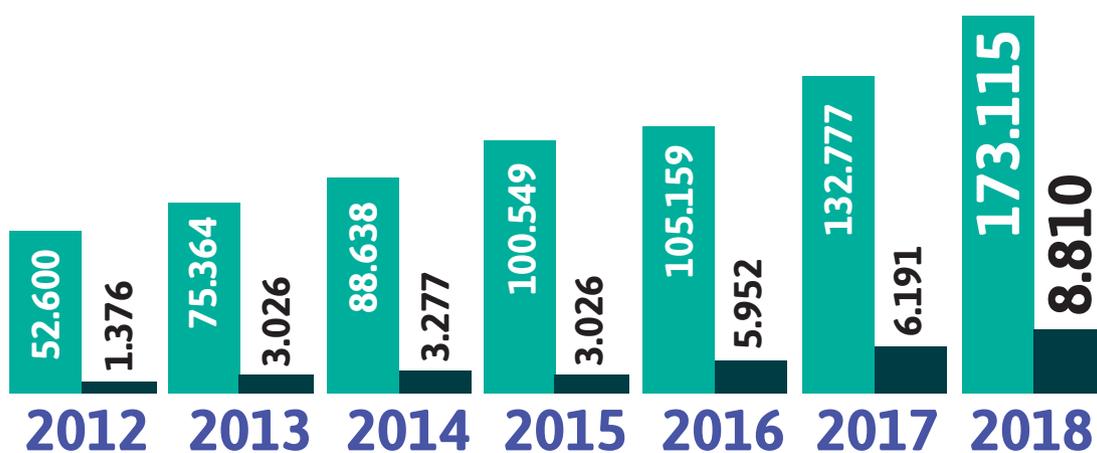
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

(Em milhares de reais)

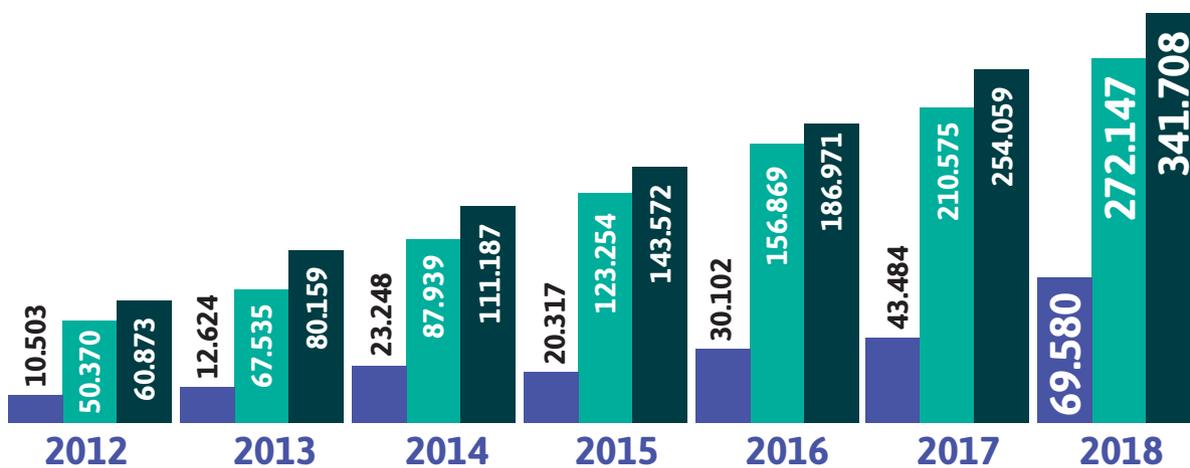
Operações Provisão



DEPÓSITOS TOTAIS

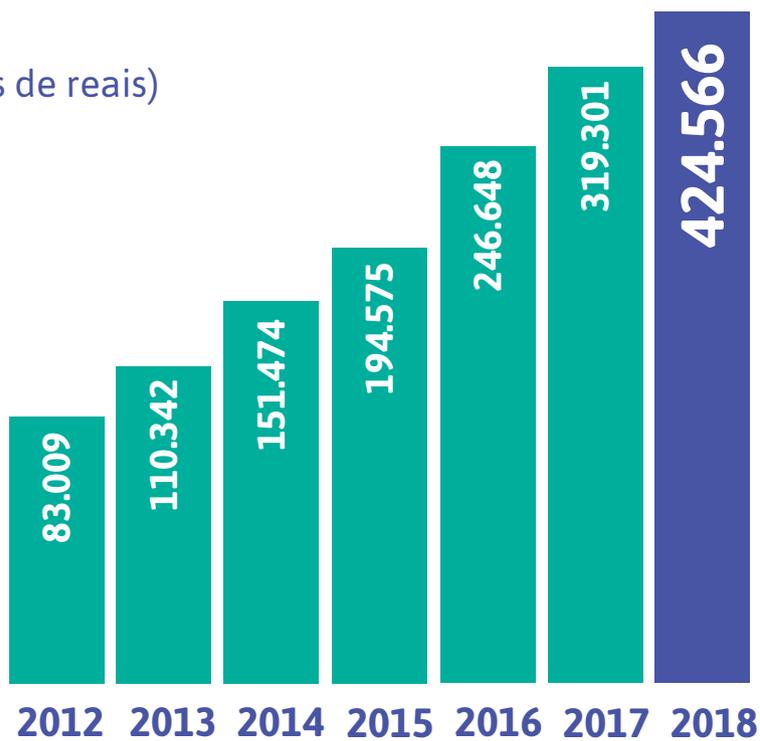
(Em milhares de reais)

À vista À prazo Total de depósitos



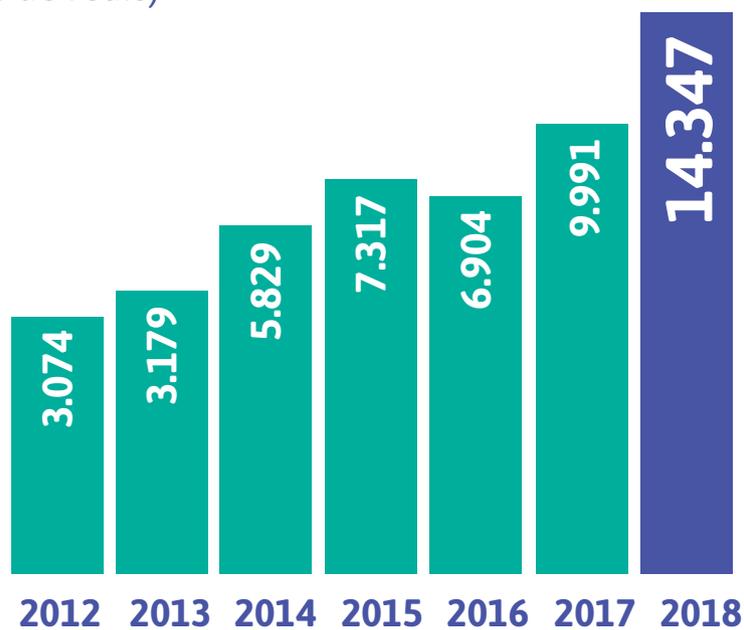
ATIVOS

(Em milhares de reais)



SOBRAS BRUTAS

(Em milhares de reais)



BALANÇO SOCIAL E ECONÔMICO

Enquanto Sociedade de Pessoas, a Cooperativa não tem como objetivo principal obter o maior lucro possível, como o modelo bancário tradicional. Mais importante que o lucro (aqui chamado de sobras), é a economia proporcionada aos associados, e também o valor agregado às comunidades em que está inserida.

Sendo assim, além do balanço contábil, com os principais indicadores financeiros, o Sicoob Credimepi disponibiliza o seu Balanço Econômico e Social, que demonstra a economia que os cooperados tiveram realizando seus negócios com a Cooperativa, e quanto de valor foi agregado à comunidade.

ECONOMIA GERADA AOS COOPERADOS EM 2018

PRODUTOS	SFN	SICOOB CREDIMEPI	GANHO	ACUMULADO
	TAXA MÉDIA MENSAL	TAXA MÉDIA MENSAL - PAD		
CHEQUE ESPECIAL PF	12,51%	6,27%	R\$ 3.819.199	R\$ 3.819.199
EMPRÉSTIMOS	3,15%	2,18%	R\$ 15.536.983	R\$ 19.356.182
FINANCIAMENTOS VEÍCULOS - PF	1,67%	1,34%	R\$ 9.678	R\$ 19.365.860
TARIFAS PF ¹	R\$ 53,12	R\$ 43,89	R\$ 1.802.730	R\$ 21.168.590
CARTÃO CRÉDITO (ROTATIVO)	12,22%	9,90%	R\$ 1.764	R\$ 21.170.354
CARTÃO CRÉDITO (PARCELADO)	8,53%	5,98%	R\$ 57.357	R\$ 21.227.711
CONSÓRCIO ² IMÓVEIS	18,96%	11,13%	R\$ 1.912	R\$ 21.229.623
CONSÓRCIO ² VEÍCULOS	13,14%	9,34%	R\$ 2.988	R\$ 21.232.611
CONSÓRCIO ² MOTOS	14,62%	10,93%	R\$ 138	R\$ 21.232.748
CONSÓRCIO ² SERVIÇOS	14,40%	11,46%	R\$ 134	R\$ 21.232.883
CHEQUE ESPECIAL PJ	13,07%	5,22%	R\$ 12.806.056	R\$ 34.038.939
TÍTULOS DESCONTADOS	2,54%	2,12%	R\$ 741.273	R\$ 34.780.212
DEPÓSITOS A PRAZO	0,53%	0,58%	R\$ 1.731.874	R\$ 36.512.086
FINANCIAMENTOS VEÍCULOS - PJ	1,22%	1,14%	R\$ 8.465	R\$ 36.520.552
FINANCIAMENTOS BENS E SERV. - PJ	1,22%	1,23%	-R\$ 215	R\$ 36.520.337
TARIFAS PJ ³	R\$ 109,25	R\$ 74,23	R\$ 2.287.257	R\$ 38.807.594
Adquirência Crédito (MDR)	4,17%*	3,48%	R\$ 1.935.819	R\$ 40.743.413
Adquirência Débito (MDR)	2,42%*	2,02%	R\$ 915.320	R\$ 41.658.733
Adquirência (Antecipação)	4,5%*	2,88%	R\$ 8.750.856	R\$ 50.409.590
RETORNO DE SOBRAS	NÃO TEM	R\$ 11.734.758,38	R\$ 11.734.758,38	R\$ 62.144.348,06
COOPERADOS SICOOB CREDIMEPI				21.719
RENDA MÉDIA AGREGADA AO ANO				R\$ 2.861

O Sicoob Credimepi gerou uma economia média anual de R\$2.861 por associado com suas taxas e tarifas reduzidas, apenas em 2018, comparativamente às taxas e tarifas praticadas pelos demais Bancos no período. Ao total, foram mais de R\$62 milhões de economia em apenas 12 meses. Esse valor equivale a mais de 430% do resultado financeiro, medido pelas sobras brutas no mesmo ano.

VALOR AGREGADO AOS COOPERADOS E SUAS COMUNIDADES

Além da economia gerada com taxas e tarifas, o Sicoob Credimepi agregou valor aos cooperados por meio da promoção de pagamentos de boletos pelos canais alternativos, em que a cada pagamento pelo celular ou computador, o associado recebeu R\$0,35. Foram mais de R\$391mil pagos em 2018.

Os salários, encargos e treinamentos agregaram aos seus mais de 170 colaboradores e à comunidade em que moram, mais de R\$7,6milhões. E ainda tem as doações e patrocínios que beneficiaram entidades sem fins lucrativos, cooperados, entidades com fins sociais e impactou milhares de pessoas em 17 cidades da área de atuação.

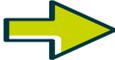
Por fim, somando a destinação obrigatória de R\$1,4 milhão, que foi agregado à Reserva da Cooperativa, ampliando sua segurança e sustentabilidade, o Sicoob Credimepi atingiu um resultado de R\$9,6 milhões de valor agregado aos cooperados e à comunidade.



Ao final, temos um Balanço Econômico e Social que soma R\$71,6 milhões em economia e valor agregado aos cooperados e às comunidades. Como as Sobras Brutas foram de R\$14,3 milhões, significa dizer que para cada R\$1,00 de sobras geradas, o Sicoob Credimepi gerou outros R\$5,00 em economia e valor.

DESAFIO DOS 10 ANOS

#10yearschalleng

	2008		2018
Número de cooperados	4.906	343% 	21.746
Ativos totais (em milhares)	R\$ 23.095	1738% 	R\$ 424.566
Operações de crédito (em milhares)	R\$ 11.524	1402% 	R\$ 173.115
Depósitos totais (em milhares)	R\$ 15.880	2052% 	R\$ 341.708
Sobras (em milhares)	R\$ 917	1465% 	R\$ 14.347
Pontos de atendimento	8	100% 	16
Capital Social (em milhares)	3.998	934% 	41.346
Fundo de reserva (em milhares)	773	3420% 	27.208

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda. – SICOOB CREDIMEPI na forma da Legislação em vigor.

1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2018 o SICOOB CREDIMEPI completou 20 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2018, o SICOOB CREDIMEPI obteve um resultado de R\$ 14.347.376,11 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 19%.

3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 228.441.597,40. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 173.115.466,11.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Adiantamento a depositantes	R\$81.453,46	0,05%
Empréstimos	R\$146.805.034,86	84,80%
Financiamentos	R\$14.736.128,42	8,51%
Títulos Descontados	R\$11.492.849,37	6,64%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/18 o percentual de 27,06% da carteira, no montante de R\$ 46.806.947,15.

4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 341.708.277,73, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 25,65%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$69.560.597,21	20,36%
Depósitos à Prazo	R\$272.147.680,52	79,64%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/18 o percentual de 20,72% da captação, no montante de R\$ 69.599.497,27.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIMEPI era de R\$ 70.258.084,55. O quadro de associados era composto por 21.719 cooperados, havendo um acréscimo de 13,36% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIMEPI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia. A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito anualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIMEPI aderiram, em 2008, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2018, a Ouvidoria do SICOOB CREDIMEPI registrou 41 manifestações de cooperados e usuários sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta poupança, cartão de crédito e operações adquirente e de crédito.

Das 41 reclamações, 20 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

João Monlevade – Minas Gerais, 28 de janeiro de 2019.

Conselho de Administração e Diretoria



Demonstrações contábeis 2018

Innovation
Branding
Solution
Marketing
Analysis
Ideas
Success
Management

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda - SICOOB
CREDIMEPI

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM: 31/12/2018

	Em Reais	
	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO		
Circulante	311.713.788,75	233.693.864,25
Disponibilidades	2.958.911,75	3.052.909,78
Títulos e Valores Mobiliários	106.054,80	4.528.329,03
Relações Interfinanceiras - Nota 4	228.441.597,40	160.219.251,36
Operações de Crédito - Nota 5	74.160.945,95	62.965.100,70
Outros Créditos - Nota 6	3.428.424,68	1.375.940,93
Outros Valores e Bens - Nota 7	2.617.854,17	1.552.332,45
Realizável a Longo Prazo	91.133.615,00	64.586.268,16
Operações de Crédito - Nota 5	90.144.101,83	63.621.547,87
Outros Créditos - Nota 6	989.513,17	964.720,29
Permanente	21.718.940,53	21.021.247,57
Investimentos - Nota 8	6.904.725,58	5.199.399,51
Imobilizado em Uso - Nota 9	14.762.033,15	15.704.486,92
Intangível	52.181,80	117.361,14
TOTAL	424.566.344,28	319.301.379,98

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO		
Circulante	348.456.218,37	258.795.454,40
Depósitos - Nota 10	341.708.277,73	254.060.058,26
Depósito à Vista	69.560.597,21	43.484.541,18
Depósito a Prazo	272.147.680,52	210.575.517,08
Relações Interdependências	-	180.000,00
Repasses do País - Instituições Oficiais - Nota 11	97.922,78	240.322,70
Outras Obrigações - Nota 12	6.650.017,86	4.315.073,44
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	70.352,85	56.814,43
Sociais e Estatutárias	1.658.850,19	1.305.529,94
Fiscais e Previdenciárias	977.916,56	763.411,72
Diversas	3.942.898,26	2.189.317,35
Realizável a Longo Prazo	1.803.365,97	1.926.099,37
Repasses do País - Instituições Oficiais - Nota 11	27.473,67	124.999,95
Diversas - Nota 12	1.775.892,30	1.801.099,42
Patrimônio Líquido - Nota 14	74.306.759,94	58.579.826,21
Capital Social	40.702.979,28	34.005.621,31
Reserva de Sobras	21.144.869,41	16.081.541,10
Sobras Acumuladas	12.458.911,25	8.492.663,80
TOTAL	424.566.344,28	319.301.379,98

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Credito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda - SICOOB CREDIMEPI

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO

ENCERRADO EM: 31/12/2018

Em Reais

Descrição	Segundo Semestre/2018	31/12/2018	31/12/2017
INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17.348.497,94	33.749.363,72	30.324.164,62
Operações de Crédito - Nota 5	17.342.997,72	33.595.498,14	29.914.384,57
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. E Instr. Financeiros	5.500,22	153.865,58	409.780,05
DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(11.022.082,56)	(20.109.991,62)	(22.362.179,16)
Operações de Captação no Mercado - Nota 10	(7.861.951,02)	(14.975.703,52)	(16.495.365,37)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(6.085,18)	(16.781,80)	(483.968,86)
Provisão para Operações de Créditos	(3.154.046,36)	(5.117.506,30)	(5.382.844,93)
RESULTADO BRUTO INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.326.415,38	13.639.372,10	7.961.985,46
OUTROS INGRESSOS/REC. (DISPÊNDIOS/DESP.) OPERACIONAIS	1.464.505,76	2.126.558,78	2.980.427,32
Receita de Prestação de Serviços	2.440.338,50	4.813.191,68	3.679.530,28
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	3.502.575,47	6.472.498,36	5.044.724,73
Ingressos de Depositos Intercooper.	6.883.506,11	12.660.708,63	13.584.615,97
Dispêncido/Despesas de Pessoal	(5.854.109,84)	(11.435.429,11)	(9.411.913,70)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(6.303.938,35)	(12.109.183,57)	(10.248.508,21)
Dipêndios/Despesas Tributárias	(249.481,81)	(488.993,46)	(327.729,63)
Outras receitas operacionais - Nota 16	1.624.615,33	3.229.486,31	2.081.055,53
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais - Nota 17	(578.999,65)	(1.015.720,06)	(1.421.347,65)
RESULTADO OPERACIONAL	7.790.921,14	15.765.930,88	10.942.412,78
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	12.135,01	11.878,40	(160.618,22)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	7.803.056,15	15.777.809,28	10.781.794,56
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(618.944,18)	(718.906,04)	(466.692,28)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS - Nota 18	(331.229,92)	(711.527,13)	(323.733,10)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	6.852.882,05	14.347.376,11	9.991.369,18
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NAS SOBRAS		(2.152.106,42)	(1.498.705,38)
F A T E S		(717.368,81)	(499.568,46)
Reserva Legal		(1.434.737,61)	(999.136,92)
SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO		12.195.269,69	8.492.663,80

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / 2017**

Eventos	Em Reais					Totais
	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Expansão		
Saldo em 31/12/2016	28.864.210,39	(671.142,84)	11.870.404,18	-	6.680.746,78	46.744.218,51
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Ao FATES					(168.746,78)	(168.746,78)
Constituição de Reservas			3.212.000,00		(3.212.000,00)	-
Ao Capital	3.280.566,31				(3.280.566,31)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(19.433,69)	(19.433,69)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	5.130.924,14	(92.236,99)				5.038.687,15
Por Devolução (-)	(2.506.699,70)					(2.506.699,70)
Sobras ou Perdas Líquidas					9.991.369,18	9.991.369,18
Destinação das Sobras ou Perdas:						
. Fundo de Reserva			999.136,92		(999.136,92)	-
. F A T E S					(499.568,46)	(499.568,46)
Saldos em 31/12/2017	34.769.001,14	(763.379,83)	16.081.541,10	-	8.492.663,80	58.579.826,21
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Ao FATES					(800.431,54)	(800.431,54)
Constituição de Reservas			2.892.232,26	1.000.000,00	(3.892.232,26)	-
Ao Capital	3.783.749,32				(3.783.749,32)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(16.250,68)	(16.250,68)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	5.227.601,48	119.841,63				5.347.443,11
Por Devolução (-)	(2.433.834,46)					(2.433.834,46)
Reversões de Reservas				(263.641,56)	263.641,56	-
Sobras ou Perdas Líquidas					14.347.376,11	14.347.376,11
Destinação das Sobras ou Perdas:						
. Fundo de Reserva			1.434.737,61		(1.434.737,61)	-
. F A T E S					(717.368,81)	(717.368,81)
Saldos em 31/12/2018	41.346.517,48	(643.538,20)	20.408.510,97	736.358,44	12.458.911,25	74.306.759,94
Saldos em 30/06/2018	39.940.354,67	(807.419,84)	18.973.773,36	979.426,00	7.515.068,06	66.601.202,25
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	2.469.143,99	163.881,64				2.633.025,63
Por Devolução (-)	(1.062.981,18)					(1.062.981,18)
Reversões de Reservas				(243.067,56)	243.067,56	-
Sobras ou Perdas Líquidas					6.852.882,05	6.852.882,05
Destinação das Sobras ou Perdas:						
. Fundo de Reserva			1.434.737,61		(1.434.737,61)	-
. F A T E S					(717.368,81)	(717.368,81)
Saldos em 31/12/2018	41.346.517,48	(643.538,20)	20.408.510,97	736.358,44	12.458.911,25	74.306.759,94

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda - SICOOB CREDIMEPI

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / 2017

(Em Reais)

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE 2018	31/12/2018	31/12/2017
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Exercício	6.852.882,05	14.347.376,11	9.991.369,18
Provisão para Operações de Crédito	1.526.484,35	2.619.188,67	239.119,75
Depreciações e Amortizações	618.001,40	1.222.994,16	955.490,37
	8.997.367,80	18.189.558,94	11.185.979,30
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	6.657.076,35	4.422.274,23	(409.780,05)
Operações de Crédito	(24.463.592,44)	(40.337.587,88)	(27.618.075,93)
Outros Créditos	(927.980,67)	(2.077.276,63)	352.027,24
Outros Valores e Bens	(756.328,62)	(1.065.521,72)	(980.108,26)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista	17.133.520,96	26.076.056,03	13.382.382,68
Depósitos a Prazo	19.712.172,31	61.572.163,44	53.706.038,06
Outras Obrigações	1.257.610,91	2.309.737,30	31.165,55
Relações Interdependências	(1.080,76)	(180.000,00)	94.117,41
Relações Interfinanceiras	-	-	(4.049,00)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(50.172,53)	(239.926,20)	(6.391.950,32)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	27.558.593,31	68.669.477,51	43.347.746,68
Atividades de Investimentos			
Aplicação no Intangível	-	-	(64.840,09)
Inversões em Imobilizado de Uso	(798.156,52)	(1.136.286,84)	(3.704.954,63)
Inversões em Investimentos	-	(1.705.326,07)	(910.696,11)
Ajuste Pagamento Consórcio Imobiliário	376.865,16	1.028.291,15	-
Outros Ajustes	(114.678,98)	(107.365,36)	45.890,63
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(535.970,34)	(1.920.687,12)	(4.634.600,20)
Atividades de Financiamentos			
Ao FATES	-	(800.431,54)	(168.746,78)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	(16.250,68)	(19.433,69)
Por Subscrição/Realização	2.633.025,63	5.347.443,11	5.038.687,15
Por Devolução (-)	(1.062.981,18)	(2.433.834,46)	(2.506.699,70)
FATES - Atos Cooperativos	(717.368,81)	(717.368,81)	(499.568,46)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	852.675,64	1.379.557,62	1.844.238,52
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	27.875.298,61	68.128.348,01	40.557.385,00
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	203.525.210,54	163.272.161,14	122.714.776,14
No Fim do Período	231.400.509,15	231.400.509,15	163.272.161,14
Varição Líquida das Disponibilidades	27.875.298,61	68.128.348,01	40.557.385,00

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDIMEPI - SICOOB CREDIMEPI, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25/09/1996, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE – SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIMEPI possui 15 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: RIO PIRACICABA - MG, NOVA ERA - MG, SÃO DOMINGOS DO PRATA - MG, JOÃO MONLEVADE - MG, BELA VISTA DE MINAS - MG, SANTA BÁRBARA - MG, BARÃO DE COCAIS - MG, ALVINÓPOLIS - MG, ITABIRA - MG, BELO HORIZONTE - MG, OURO PRETO - MG, CAETÉ - MG, MARIANA - MG, ITABIRITO - MG, NOVA LIMA - MG.

O SICOOB CREDIMEPI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções

do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 28.01.2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem

mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	2.958.911,75	3.052.909,78
Relações interfinanceiras - centralização financeira	228.441.597,40	160.219.251,36
Total	231.400.509,15	163.272.161,14

4. Relações interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2018		Total	31/12/2017
	Circulante	Não Circulante		
Adiantamento a Depositante	81.453,46	-	-	154.007,38
Empréstimos	65.880.821,80	80.924.213,06	146.805.034,86	115.197.868,67
Títulos Descontados	11.492.849,37	-	11.492.849,37	10.155.071,06
Financiamentos	5.516.239,65	9.219.888,77	14.736.128,42	7.270.931,12
(-) Provisões para Operações de Crédito	-8.810.418,33	-	-8.810.418,33	-6.191.229,10
Total	74.160.945,95	90.144.101,83	164.305.047,78	126.586.649,13

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	A.D / Cheque			Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
	Empréstimo / TD	Especial / Conta Garantida	Financiamentos				
- Normal	5.803.241,15	68.108,02	61.748,67	5.933.097,84		2.392.402,82	
0,5% Normal	61.074.876,49	979.804,07	3.971.264,90	66.025.945,46	-330.129,73	51.829.089,98	-259.145,45
1% Normal	46.804.451,85	2.276.034,99	7.874.048,35	56.954.535,19	-569.545,35	54.710.088,12	-547.100,88
1% Vencidas	495.282,23	11.685,68	10.390,31	517.358,22	-5.173,58	506.987,16	-5.069,87
3% Normal	23.099.999,70	2.179.674,71	2.075.174,77	27.354.849,18	-820.645,48	14.181.512,58	-425.445,38
3% Vencidas	177.398,29	41.845,89	49.730,51	268.974,69	-8.069,24	1.217.560,90	-36.526,83
10% Normal	5.616.024,23	878.959,54	635.557,52	7.130.541,29	-713.054,13	1.967.207,54	-196.720,75
10% Vencidas	379.298,20	40.923,37	10.696,96	430.918,53	-43.091,85	507.513,15	-50.751,32
30% Normal	1.344.588,18	204.471,37	0,00	1.549.059,55	-464.717,86	237.398,83	-71.219,65
30% Vencidas	235.383,95	23.631,69	21.983,61	280.999,25	-84.299,78	146.914,32	-44.074,30
50% Normal	685.225,06	71.492,71	0,00	756.717,77	-378.358,89	377.495,46	-188.747,73
50% Vencidas	741.162,31	18.022,16	0,00	759.184,47	-379.592,24	328.561,30	-164.280,65
70% Normal	132.840,56	12.214,34	0,00	145.054,90	-101.538,43	116.795,07	-81.756,55
70% Vencidas	261.152,83	36.017,21	22.928,04	320.098,08	-224.068,66	459.870,82	-321.909,57
100% Normal	2.720.457,92	48.736,89	0,00	2.769.194,81	-2.769.194,81	2.914.519,74	-2.914.519,74
100%Vencidas	1.785.476,29	130.855,81	2.604,78	1.918.936,88	-1.918.936,88	883.960,44	-883.960,44
Total Normal	147.281.705,14	6.719.496,64	14.617.794,21	168.618.995,99	-6.147.184,68	128.726.510,14	-4.684.656,13
Total Vencidos	4.075.154,10	302.981,81	118.334,21	4.496.470,12	-2.663.232,23	4.051.368,09	-1.506.572,98
Total Geral	151.356.859,24	7.022.478,45	14.736.128,42	173.115.466,11	-8.810.416,91	132.777.878,23	-6.191.229,11
Provisões	-8.045.140,81	-512.953,27	-252.322,81	-8.810.416,89		6.191.229,10	
Total Líquido	143.311.718,43	6.509.525,18	14.483.805,61	164.305.049,22		126.586.649,13	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	21.447.206,56	37.492.643,88	80.924.213,06	139.864.063,507
Financiamentos	1.487.714,13	4.028.525,52	9.219.888,77	14.736.128,42
TOTAL	22.934.920,69	41.521.169,40	90.144.101,83	154.600.191,92

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado – Comércio	1.468.510,55	40.135.418,85	3.595.986,09	45.199.915,49	26%
Setor Privado – Indústria	6.135,90	8.457.717,45	0,00	8.463.853,35	5%
Setor Privado - Serviços	3.604.808,65	84.915.858,30	6.589.951,55	95.110.618,50	55%
Pessoa Física	1.896.093,40	20.471.231,76	1.146.578,25	23.513.903,41	14%
Outros	46.929,95	619.911,93	160.333,48	827.175,36	0%
TOTAL	7.022.478,45	154.600.138,29	11.492.849,37	173.115.466,11	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	6.191.229,66	5.952.109,91
Constituições/Reversões	5.062.257,59	5.139.016,03
Transferência para prejuízo	(2.443.068,92)	(4.899.896,28)
Total	8.810.418,33	6.191.229,66

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	7.553.868,70	4,60%	6.966.212,44	5,00%
10 Maiores Devedores	34.015.471,45	20,70%	27.670.854,48	21,00%
50 Maiores Devedores	70.940.170,99	43,18%	55.343.034,45	42,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

h) Ingressos da Intermediação Financeira:

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	256.678,15	257.151,18
Rendas de Empréstimos	26.588.788,38	23.240.384,51
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.332.387,10	3.029.074,97
Rendas de Financiamentos	1.731.013,76	1.519.224,00
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	0,00	47,99
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.686.630,75	1.868.501,92
TOTAL	33.595.498,14	29.914.384,57

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Avais e Fianças Honrados	140.386,94	59.631,00
Rendas a Receber (a)	1.343.190,46	1.016.484,53
Depósito em Garantia (b)	989.513,17	872.852,58
Diversos (c)	2.054.208,25	272.384,09
(-) Provisões para Outros Créditos (d)	-109.360,97	-51.223,82
TOTAL	4.417.937,85	2.340.661,22

(a) Rendas a receber estão registrados convênios (R\$169.892,33), cartões (R\$26.261,52) e rendimentos da Centralização Financeira (R\$1.147.036,61).

(b) Em diversos registram-se adiantamentos, devedores por depósito em Garantia: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$151.730,32), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$741.224,44).

(c) Refere-se a valores a receber de tarifas (R\$219.533,41), devedores diversos onde são lançados pendências a regularizar (R\$1.093.399,97) e títulos e créditos a receber.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	2.029.000,00	1.387.000,00
Despesas Antecipadas	588.854,17	165.332,45
TOTAL	2.617.854,17	1.552.332,45

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, vale refeição e alimentação, contribuições e fundos.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECREMGE e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativa central de crédito	5.272.183,08	3.739.537,48
Participações inst financ controlada coop crédito	1.629.542,50	1.456.862,03
Outros Investimentos	3.000,00	3.000,00
TOTAL	6.904.725,58	5.199.399,51

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	490.906,26	1.151.436,59	
Terrenos	1.836.011,49	1.836.011,49	
Edificações	8.870.885,79	8.870.885,79	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	-533.238,81	-178.403,37	
Instalações	1.394.100,27	1.288.150,83	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-406.184,53	-342.297,85	
Móveis e equipamentos de Uso	1.969.080,55	1.804.935,84	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-636.923,97	-494.557,87	
Sistema de Comunicação	90.307,54	85.884,48	20%
Sistema de Processamento de Dados	2.564.653,34	2.271.285,36	10%
Sistema de Segurança	906.392,71	967.028,22	10%
Sistema de Transporte	477.227,57	327.240,57	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	-2.261.185,06	-1.883.113,16	
TOTAL	14.762.033,15	15.704.486,92	

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

Na Demonstração de fluxo de caixa está destacado o valor de ajuste relativo ao pagamento de cotas do consórcio imobiliário relativos ao imóvel para nova sede da Cooperativa.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré- fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	12.397.303,88	4,00%	6.648.742,69	3,00%
10 Maiores Depositantes	53.974.783,17	16,00%	33.045.986,33	13,00%
50 Maiores Depositantes	99.043.260,37	29,49%	69.385.232,68	28,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos a Prazo	-14.530.671,46	-16.173.666,02
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-445.032,06	-321.699,35
TOTAL	-14.975.703,52	-16.495.365,37

11. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
BDMG	TJLP+1,5% A.A	15.03.2020	125.396,45	365.322,65

12. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	70.352,85	56.814,43
Sociais e Estatutárias	1.658.850,19	1.305.529,94
Fiscais e Previdenciárias	977.916,56	763.411,72
Diversas	5.718.790,56	3.990.416,77
TOTAL	8.425.910,16	6.116.172,86

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Resultado de Atos com Associados (a)	842.016,34	499.568,46
Cotas de Capital a Pagar (b)	816.833,85	805.961,48
TOTAL	1.658.850,19	1.305.529,94

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	526.795,00	363.360,51
Impostos e contribuições a recolher (b)	451.121,56	400.051,21
TOTAL	977.916,56	763.411,72

(a) Refere-se a impostos sobre o resultado apurado.

(b) Refere-se a impostos e contribuições sobre salários, serviços de terceiros e outros.

12.3 Diversas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	249.441,70	191.462,68
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	468.060,02	323.281,83
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	2.219.997,07	1.328.739,62
Provisão para Passivos Contingentes (c)	1.775.892,30	1.801.099,42
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	335.270,33	223.172,42
Credores Diversos – País	670.129,14	122.660,80
TOTAL	5.718.790,56	3.990.416,77

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com fornecedores.

(b) Referem-se a provisão para pagamento de despesas com salários, honorários, férias, provisão para pagamento de participação de lucros e despesas administrativas (água, energia, aluguéis, comunicação, processamento de dados, transporte, segurança, compensação, despesa com cartões e outras).

(c) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	892.954,76	892.954,76	872.852,58	872.852,58
Outros (b)	882.937,54	-	928.246,84	-
TOTAL	1.775.892,30	892.954,76	1.801.099,42	872.852,58

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

OUTROS - é referente a provisão face a processo (ação revisional) de aluguel onde a Cooperativa figura como polo passivo e provisão para garantia prestadas.

(d) Refere-se à contabilização, a partir de 31/01/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 12.528.903,08 (R\$ 8.515.420,02 em 31/12/2017), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada

com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

13. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIMEPI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	40.702.979,28	34.005.621,31
Associados	21.719	18.818

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10% utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva de Expansão

Constituída na AGO de 2018 é representada pelo aporte realizado no montante de R\$ 1.000.000,00 subtraído o valor de R\$ 263.641,56 utilizado durante o exercício, totalizando em 31/12/2018 o valor de R\$ 736.358,44.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2018, os cooperados deliberaram

pele aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, no valor de R\$ 3.800.000,00.

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2018	2017
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	14.347.376,11	9.991.369,18
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(1.434.737,61)	(999.136,92)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(717.368,81)	(499.568,46)
Reversão de reserva	263.641,56	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral	12.458.911,25	8.492.663,80

15. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Resultado de atos com não associados	1.846.623,76	1.001.145,96
(-) Despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	(428.687,46)	(268.699,87)
(-) Despesa de Contribuição Social Sobre Lucro	(290.218,58)	(197.992,41)
Resultado com não associados deduzindo das despesas IRPJ/CSLL	1.127.717,72	534.453,68
Total de receitas de comissão de faturamento e antecipação de recebíveis do negócio Sipag	(2.563.721,60)	(727.765,11)
RESULTADO DE ATOS COM NÃO ASSOCIADOS CONF. ART. 87 DA LEI 5.764/71	(1.436.003,88)	(193.311,43)

16. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	145.276,84	332.739,25
Rendas Juros Cartão de Crédito	482.869,96	339.390,41
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	72.815,25	61.031,81
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	531.056,81	269.566,63
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	1.155.159,59	458.198,48
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	222.352,75	142.565,12
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	157.167,70	103.934,45
Atualização de Depósitos Judiciais	0,00	0,29
Dividendos	172.670,75	161.245,12
Distribuição de Sobras da Central	223.366,29	0,00
Outras Rendas Operacionais	66.750,37	212.383,97
TOTAL	3.234.973,43	2.081.055,53

17. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2018	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-56.210,51	-603.666,02
Despesas de Descontos Concedidos	-0,27	-14.704,78
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-352.521,19	-314.099,03
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-6.371,94	-14.191,25
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-3.999,11	-9.534,82
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-325.306,79	-309.171,57
Outras Despesas Operacionais	-159.073,97	-49.029,51
Garantias Financeiras Prestadas	-112.158,28	-100.250,67
Contingências	-78,00	-6.700,00
TOTAL	-1.015.720,06	-1.421.347,65

18. Participações no Resultado

Consubstanciada pela Lei 10.101/00 e convenção coletiva, a cooperativa provisionou o montante de R\$ 711.527,13 a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento efetivado em 28.12.2018 e 31.01.2019.

19. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.905.698,52	1,1%	14.120,58
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	8.478,12	0%	2,00
TOTAL	5.914.176,64	1,1%	14.122,58
Montante das Operações Passivas	2.121.037,19	0,91%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	34.057,37	1.265,19	2%
Conta Garantida	4.960,45	49,60	0%
Empréstimo	2.419.101,15	18.671,95	2%
Financiamento	148.604,54	1.402,13	1%
Títulos Descontados	8.213,39	41,07	0%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	209.646,16	0,31%	0%
Depósitos a Prazo	3.730.005,82	1,37%	0,48%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	1,76%	1,45 a 3,89
Empréstimos	1,36%	0,70 a 4,99
Financiamento	1,3%	0,50 + 100%CDI a 2,04
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,08%	85 a 101%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	8.009.961,10

e) No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e encargos, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)	
Honorários	-588.643,28
Encargos Sociais	-156.819,18

No decorrer do exercício não houve aquisições, por partes relacionadas, de bens recebidos pela Singular em doação e pagamento, bem como da venda de bens patrimoniais da Cooperativa.

20. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA - SICOOB CREDIMEPI, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA - SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIMEPI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	228.441.597,40	160.219.251,36
Ativo Permanente – Investimentos (nota 9)	5.272.183,08	3.739.537,48

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CECREMGE, em 30/06/2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 29/08/2018, com opinião sem modificação. A auditoria das demonstrações contábeis referente à data base 31 de dezembro de 2018 não foi concluída até a data da aprovação das demonstrações objeto dessa publicação.

21. Gerenciamento de Risco

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito,

mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

21.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

21.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

21.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

21.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

21.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

21.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano

de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

22. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

23. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. O Patrimônio de Referência (PR) no valor de R\$ 70.258.084,55, da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2018.

24. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade multi instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2018 totalizaram R\$108.468,48.

João Monlevade - MG, 28 de janeiro de 2019.

Jacson Guerra Araújo
Diretor Presidente

Edgard Luis Pena de Moraes
Diretor Administrativo/Financeiro

José Sueli Ferreira
Diretor de Negócios

Jânia Casita Ferreira
Contadora – CRC nº: 069.578/0-4

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda. SICOOB CREDIMEPI João Monlevade/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Médio Piracicaba e do Circuito do Ouro Ltda. – SICOOB CREDIMEPI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIMEPI em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 25 de fevereiro de 2019.



Felipe Rodrigues Beiral Contador CRC MG - 90.766/O-4 CNAI 2.994

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Reconhecidamente denominado os “olhos dos cooperados” na cooperativa, o Conselho Fiscal trabalha para que o Sicoob Credimepi seja sempre uma instituição confiável, sólida e segura para os associados operarem e investirem os seus recursos financeiros.

O Conselho Fiscal do Sicoob Credimepi desenvolveu um plano de trabalho para facilitar a execução das atividades de responsabilidade do órgão fiscalizador, conforme previsão do Estatuto Social, normativos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Podemos citar algumas das competências descritas nesses normativos que foram abordadas no plano de trabalho e que são avaliadas nas conferências realizadas pelo Conselho Fiscal:

1° - Objetivando avaliar e acompanhar a saúde financeira do Sicoob Credimepi, o Conselho Fiscal realiza mensalmente a conferência das informações contábeis, inclusive com a verificação de contas específicas, do balanço, da evolução do ativo, das demonstrações financeiras, dentre outros dados contábeis relevantes;

2° - Para certificar se as decisões da Diretoria Executiva e se as atividades executadas pelas gerências estão de acordo com o interesse da Cooperativa, o Conselho Fiscal analisa os relatórios emitidos pelos gerentes de cada setor e monitora as informações e os pareceres relacionados nos documentos;

3° - O Conselho Fiscal, por meio da análise dos relatórios específicos, verifica se o Sicoob Credimepi está implementando os pontos de evolução sugeridos pelas auditorias interna e externa;

4° - O Conselho Fiscal analisa os Relatórios de Controle Interno, identificando os principais riscos e eventuais inconformidades descritas, e acompanha as decisões do Conselho de Administração voltadas para a solução dos apontamentos;

5° - A conferência das operações de crédito é realizada mensalmente pelo Conselho Fiscal com o objetivo de auferir a adesão aos normativos relativos à concessão de crédito, assim como de outros produtos disponibilizados pela Cooperativa, como as opções de investimento e soluções de conta corrente, por exemplo;

6° - É realizada a conferência do dinheiro físico em todas as agências para verificar se os valores encontrados estão de acordo com os valores contábeis registrados no sistema no dia da verificação;

7° - O Conselho Fiscal também observa se o Sicoob Credimepi está em dia com as suas obrigações, inclusive quanto ao pagamento de impostos e taxas, com a finalidade de verificar se

a cooperativa está honrando seus compromissos e cumprindo a legislação vigente;

8º - O orçamento e as metas do planejamento do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva são acompanhados pelo Conselho Fiscal, assim como ocorre com as deliberações aprovadas pelo Conselho de Administração, para certificar se as ações estão de acordo com o interesse do Sicoob Credimepi;

9º - O Conselho Fiscal também acompanha os índices do risco de mercado, de liquidez, de crédito e operacional com o objetivo de monitorar os diversos riscos a que as instituições financeiras estão sujeitas e de certificar se o nível de exposição do Sicoob Credimepi a esses riscos está de acordo com o padrão aceitável;

10º - O Conselho Fiscal verifica se a Política de Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo está sendo cumprida conforme a legislação vigente.

Além dessas importantes atribuições, o Conselho Fiscal ainda acompanha e discute em reunião outros assuntos de interesse do órgão fiscalizador, mesmo que não tenha periodicidade previamente definida.

O Conselho Fiscal considera que a participação e o envolvimento dos cooperados nos assuntos de interesse do Sicoob Credimepi são indispensáveis para o desenvolvimento da cooperativa. Para estreitar o relacionamento entre o órgão fiscalizador e os cooperados, foi criado o link “Fale com o Conselho Fiscal” localizado no sítio eletrônico do Sicoob Credimepi no endereço <https://www.sicoobcredimepi.com.br/atendimento>. Você também pode enviar um e-mail para o endereço eletrônico conselhofiscal@credimepi.coop.br. Com isso, todos os cooperados podem contatar o Conselho Fiscal a qualquer momento para o que acharem necessário.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO MÉDIO PIRACICABA E DO CIRCUITO DO OURO LTDA. SICOOB CREDIMEPI, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e Contábeis e o Relatório da Administração, relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, com base no parecer dos auditores externos da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, declara que os Atos da Administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

O parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda que os documentos supra citados sejam aprovados pelos Senhores Cooperados em Assembleia Geral Ordinária.

João Monlevade, 12 de março de 2019.

Cássio Barros Evangelista
Secretário

Bruno Drumond Magalhães
Membro Efetivo

Cássio Martins da Costa Araújo
Coordenador

MELHORIA CONTÍNUA: ESSA É A NOSSA META

DIRETRIZES PARA 2019

1. Abertura da Agência Compartilhada em BH, nova agência em Caeté e escritórios de negócios em Ouro Branco e Buritys-BH;
2. Aumentar em 3.600 o número de cooperados;
3. Atingir mínimo de R\$494 milhões em ativos;
4. Alcançar rentabilidade mínima de 3,9% sobre o ativo;
5. Permanecer entre as 8 maiores cooperativas da Central;
6. Manter a classificação em baixo risco junto à Central;
7. Propiciar melhores tarifas e taxas aos cooperados que reduzirem o custo e risco da cooperativa;
8. Renovar e ampliar parceria com o Sebrae, Associações Comerciais e Sociedade Garantidora de Crédito;
9. Melhorar a eficiência administrativa por meio do crescimento das vendas dos produtos (Sipag, Previdência, Seguros, Cartões, Consórcios, Cobrança e Crédito Consignado);
10. Alcançar o mínimo de 80% em todos os produtos da CNV.



SICOOB

Credimepi